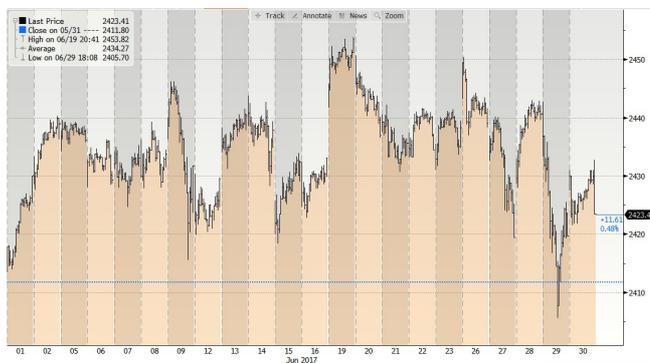


Junho foi um mês de comportamentos bastante diferentes entre os principais índices mundiais. A força do Euro e a sua valorização face à maioria das divisas, sobretudo contra o USD, levou os índices accionistas europeus a terminarem o mês negativos. Esta reacção deve-se sobretudo à penalização das empresas exportadoras em mercado, devido ao impacto negativo que esta valorização cambial tem sobre as receitas obtidas fora da zona euro.



S&P 500

Também os números preliminares da actividade de serviços na zona euro mostraram novo abrandamento, pelo segundo mês consecutivo, o que terá contribuído para o sentimento mais negativo.

De qualquer forma, a revisão em baixa das estimativas para a inflação por parte do BCE, ainda abaixo dos 2%, vem dar algum sustento à ideia da manutenção de um nível baixo de taxas de juros por um período mais alargado de tempo.

Índice	Junho	2017
MSCI Europe	-2,7%	4,6%
S&P 500	+0,5%	8,2%
Nikkei 225	+2,0%	4,8%
MSCI World	+0,2%	9,4%
BBG Barc EUR Govt 5-7 Y	-0,6%	-0,3%
Iboxx Overall Corporate	-0,6%	0,6%

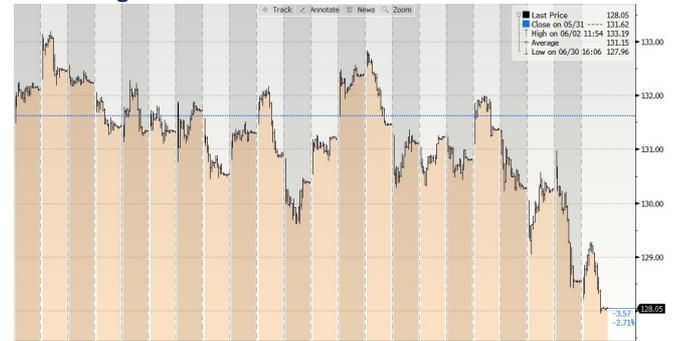
• Valores em Moeda Local

A marcar o mês, esteve também a forte queda de mais de 4,5% do preço do petróleo que acabou por condicionar a evolução do sector energético.

No sector financeiro europeu, o destaque do mês vai para a aquisição do Banco Popular por parte do Banco Santander, de forma a evitar o colapso do primeiro.

O Outlook para a economia mundial da OCDE divulgado no mês trouxe para o mercado boas notícias de uma expectativa de aceleração da economia, com um destaque especial para Portugal,

cujas previsões suplantam as do governo e do Banco de Portugal. .



MSCI Europe

Nos EUA refira-se ainda a subida da taxa de juro da FED em 25 bps para 1-1,25%, amplamente esperada no mercado. No entanto, o discurso apresentado deixou em aberto uma perspectiva de subida de taxas de juro mais branda do que o anteriormente descontado.

Ainda no mercado americano, refiram-se as movimentações e volatilidade no sector do retalho, assim como a OPA da Amazon à Whole Foods. Esta volatilidade acabou por não se propagar aos restantes sectores do S&P, permitindo um final de mês positivo.

Junho ficou também marcado por novas eleições no UK, onde Theresa May perdeu a maioria absoluta e poderá ter dificuldades acrescidas na negociação do Brexit com a UE.



Spread OT27 vs Bund27